

# ORQUESTRA GULBENKIAN

EM ÍLHAVO



Dia 24-Setembro-1976

Sexta-Feira

21,30 horas

## PROGRAMA I

J. S. BACH (1685-1750) 4 Fugas de «A Arte da Fuga»

W. A. MOZART (1756-1791) Concerto n.º 3 para violino e  
orquestra em sol maior, K. 216

Allegro

Adagio

Rondo-Allegro



L. VAN BEETHOVEN (1770-1827) Sinfonia n.º 8 em lá maior  
op. 93

Allegro vivace e con brio

Allegretto scherzando

Tempo di Menuetto

Allegro vivace

Maestro: JUAN-PABLO IZQUIERDO

Solista: MANUEL TEIXEIRA FERREIRA

ORQUESTRA GULBENKIAN

# NOTAS BIOGRÁFICAS

## *Juan-Pablo Izquierdo*

Nascido em 1935 em Santiago do Chile, Juan Pablo Izquierdo diplomou-se em Composição pela Universidade da sua cidade natal. Posteriormente estudou Direcção de Orquestra com Hermann Scherchen, em Gravesano (Suíça). De 1961 a 1965 desempenhou o cargo de director do Departamento de Música da Universidade Católica daquela capital, tendo nessa qualidade organizado e regido concertos e espectáculos de ópera. Simultaneamente trabalhava como maestro assistente da Orquestra Filarmónica do Chile, e maestro convidado da Orquestra Sinfónica Nacional deste mesmo país. Em 1966 foi-lhe atribuído o Primeiro Prémio do Concurso Internacional Dimitri Mitropoulos, em Nova Iorque, distinção que lhe valeu um contrato para exercer durante um ano as funções de maestro assistente da Orquestra Filarmónica de Nova Iorque. Juan Pablo Izquierdo iniciou assim uma carreira internacional que o tem levado a actuar em vários dos mais importantes centros musicais da América e da Europa. Ao longo de duas temporadas, foi maestro residente — para dirigir ópera e concertos — na Universidade de Indiana, em Bloomington. De 1968 até hoje, Izquierdo dirigiu, como convidado, e entre outras, as seguintes orquestras: Filarmónica de Varsóvia, Wroclaw e Winnipeg; Sinfónicas de Viena, Buenos Aires e Berlim Oriental; Orquestras das Rádios de Hamburgo, Francfort, Berlim Ocidental, Estugarda, Luxemburgo e Budapeste; Orquestra Nacional de Paris; e Orquestra da Beethovenhalle em Bona. Efectuou também uma «tournee» pela União Soviética.

## *Manuel Teixeira Ferreira*

Manuel Teixeira Ferreira é natural de Aveiro, onde cedo iniciou os seus estudos de Violino com António Lé, continuando-os posteriormente com João Lé. Interrompidos os mesmos por dificuldades materiais, veio a retomá-los aos 21 anos de idade. Fez os primeiros exames no Conservatório Regional de Aveiro. Bolseiro da Fundação Gulbenkian a partir de 1962, frequentou os Cursos de Férias da Costa do Sol até 1965, como aluno de Sandor Végh, tendo sido o primeiro aluno português a apresentar-se em público. Em 1965 ingressa na Orquestra Gulbenkian e estuda em Lisboa com Pina Carmirelli. Em 1967 frequenta o Curso de Verão da Academia Chigiana, onde estuda com Franco Gulli. Em 1973, novamente como bolseiro da Fundação Gulbenkian, frequenta a classe do Prof. Vladimir Skerlak, no Conservatório de Lucena. Durante a sua estadia, faz música de câmara e apresenta-se em vários concertos com Orquestra. Gravou na Emissora Nacional, colaborou com a Pró-Arte, e recentemente nos concertos de Descentralização Cultural promovidos pela Fundação Gulbenkian.



**PATROCÍNIO DA**

Fábrica de Porcelana  
da Vista Alegre, s. a. r. l.

**E**

Illium Club